



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00244
INTERESSADA	Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista
ASSUNTO	Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
PARECER CEE	Nº 267/2025 CES Aprovado em 29/10/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional, feito pelo Diretor da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício DA 15/2025, protocolado em 02/07/2024, às fls. 04). (PRC- 2021/00171- Comunicação da Direção de Bragança Paulista está em análise).

A AT recebeu os autos para Informação Final em 18/11/2024. Após verificação da documentação pela AT responsável (às fls. 355), os autos foram encaminhados à CES em 07/02/2025 para indicação de Especialistas.

Em 12/03/2025 por meio da Portaria CEE-GP 71 foram designadas as Especialistas Camila Cristina Bortolozzo Ximenes de Souza e Rita de Cássia Ietto Montilha para emissão de Relatório circunstanciado sobre o pedido de Aprovação do Projeto do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional. O Relatório dos especialistas foi juntado aos autos em 14/04/2025, com manifestação desfavorável à aprovação da Proposta do Curso.

Os autos foram baixados em diligência no Ofício CES 130/2025 em 24/04/2025, solicitando atendimento do orientado na deliberação em vigência. (de fls. 195 a 201). De acordo com procedimentos adotados pela CES, esse Relatório foi enviado para a IES para manifestação.

Em 02/07/2025, a IES encaminhou documentação em atendimento ao 1º Relatório (PPC, de fls. 202 a 332 no Ofício DA 15/2025 da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista. Essa documentação foi enviada para a Comissão de Especialistas para nova análise.

A Comissão de Especialistas emitiu um Relatório em resposta à Instituição de Ensino e concluiu que: *“As modificações apresentadas NAO são suficientes para reverter o parecer desfavorável original, pois não abordam adequadamente os problemas estruturais e regulamentares que fundamentaram a rejeição inicial do projeto.”*

Embora a IES tenha enviado o PCC EaD, ressalto que o Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional será presencial.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos enviados em resposta a Diligência CES e 1º Relatório da Comissão de Especialistas (Desfavorável) e CES e 2º Relatório da Comissão de Especialistas (Desfavorável), passo a relatar os autos, conforme o PPC do Curso enviado pela IES no Ofício DA 15/2025:

Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 439/2024 - no DOESP em 05/12/2024, Portaria CEE-GP 470/2024, DOE 10/12/2024, por 4 anos
Diretor	Prof. Dr. Ricardo Yukio Asano, período 24/04/2021 a 23/04/2025 (Atualização de Direção em andamento)

Dados do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional

Regime de matrícula	Semestral
Ingresso	Anual
Período	Matutino: Segunda a sexta feira, das 8h às 12h30 Noturno: Segunda a sexta, das 18h20 às 22h40
Vagas, por ano (vestibular anual)	Matutino: 60 vagas por ano Noturno: 60 vagas por ano



CEESP/PC/2025/00286

CH	4.000 horas
Hora/aula	50 minutos
Integralização	Mínimo 04 anos / Máximo 08 anos
Forma de Ingresso	Vestibular anual
Coordenadora	Clarice Paulina de Souza -Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional, Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo – FAMEESP -Especialista em Prática de Letramento e Alfabetização, Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ -Especialista em Design Instrucional para EaD Virtual, Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI -Graduada em Pedagogia, Universidade Nove de Julho – UNINOVE -Graduada em Letras, Faculdades de Ciências e Letras de Bragança Paulista – FESB

Termos de Compromisso (fls. 142)

A Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista - FESB, mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, se compromete a providenciar adequações e investimentos necessários para a implantação do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional. Mais especificamente, discriminamos as informações solicitadas.

a) Plano de ampliação e atualização permanente do acervo de livros e de periódicos especializados na área de conhecimento do curso:

Na política Institucional há um cuidado especial com a manutenção do contrato com a Biblioteca Virtual Pearson, garantindo aos alunos o acesso atualmente a 15.328 títulos (na área educacional e em outras). Também há possibilidade de aquisição de livros físicos conforme a necessidade do curso. Isto, geralmente, acontece no final de um semestre para o semestre seguinte. A Biblioteca já possui acervo bibliográfico para atender o primeiro ano do curso.

Acervo da Biblioteca para os custos

Tipo de Acesso ao Acervo	(x) Livre	Através de Funcionário
É específica para o curso	() sim (x) não	Específica da área
Total de Livros	Títulos: 40.238	Volumes: 52.020
Periódicos	Títulos: 7.713	Volumes:
Videoteca/Multimídia	Títulos: 2.097	Volumes:
Teses, TCC	Títulos: 1692	Volumes:
Biblioteca Virtual Pearson (acesso restrito intranet) http://www.fesb.br/libraries	Títulos: 15.328	Volumes:

Previsão de custos para aquisição de acervo de livros específicos para o curso de Terapia Ocupacional.

Ano	Semestre	Total (R\$)
1º ano	1º semestre – 2.647,00 2º semestre – 1.763,00	4.410,00
2º ano	3º semestre – 365,00 4º semestre – 1.162,00	1.527,00
3º ano	5º semestre – 1.261,00 6º semestre – 832,00	2.093,00
Total		8.030,00

b) Infraestrutura (quantidade de salas de aula disponíveis para o curso).

Para as atividades, estarão Disponíveis:

Ambiente	Quantidade	Equipamentos / Características
Salas de aula	04	Cadeiras, lousa, projetor Datashow, ventiladores, caixa de som, iluminação adequada, espaço arejado
Laboratórios de informática	Mínimo 01	Acesso garantido para atividades

c) Novas edificações e instalações ou adaptação - As instalações atuais contemplam outros cursos, mesmo assim, há a disponibilidade de espaço e o interesse Institucional em fazer adequações e adaptações sempre que necessário a fim de tornar a viabilidade desse curso possível.

Objetivos Gerais

A formação do Terapeuta Ocupacional tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atender à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.



II - Tomar decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

III - Comunicar: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

IV - Liderar: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

V – Administrar e gerenciar: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

VI – Educar-se de forma permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

Objetivos Específicos

A formação do Terapeuta Ocupacional tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- **Relacionar** a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos sociais, culturais e políticos.
- **Conhecer** os fatores sociais, econômicos, culturais e políticos da vida do país, fundamentais à cidadania e a prática profissional.
- **Reconhecer** a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos.
- **Compreender** as relações saúde-sociedade como também as relações de exclusão-inclusão social, bem como participar da formulação e implementação das políticas sociais, sejam estas setoriais (políticas de saúde, infância e adolescência, educação, trabalho, promoção social etc.) ou intersetoriais.
- **Inserir-se** profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, assim como em programas de promoção e inclusão social, educação e reabilitação.
- **Explorar** recursos pessoais, técnicos e profissionais para a condução de processos terapêuticos numa perspectiva interdisciplinar.
- **Compreender** o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece a sua ação.
- **Identificar, entender, analisar e interpretar** as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e a **utilizar**, como instrumento de intervenção, as diferentes atividades humanas quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades artesanais, o autocuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras.
- **Utilizar** o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados.
- **Desempenhar** atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações.
- **Conhecer** o processo saúde-doença, nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;
- **Conhecer** as políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social e, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo;
- **Conhecer e correlacionar** às realidades regionais no que diz respeito ao perfil de morbimortalidade e as prioridades assistenciais visando à formulação de estratégias de intervenção em Terapia Ocupacional.



- **Conhecer a problemática** das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social.
- **Conhecer a influência** das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização.
- **Conhecer os fundamentos** históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção.
- **Conhecer métodos e técnicas** de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.
- **Conhecer os princípios éticos** que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação às suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à participação em equipes interprofissionais, bem como às relações terapeuta-paciente/cliente/usuário.
- **Conhecer a atuação** inter, multi e transdisciplinar e transcultural pautada pelo profissionalismo, ética e equidade de papéis.
- **Conhecer os principais métodos de avaliação** e registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional;
- **Conhecer os principais procedimentos e intervenções** terapêuticas ocupacionais utilizadas tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários.
- **Desenvolver habilidades pessoais** e atitudes necessárias para a prática profissional, a saber: consciência das próprias potencialidades e limitações, adaptabilidade e flexibilidade, equilíbrio emocional, empatia, criticidade, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não verbal.
- **Desenvolver capacidade de atuar** enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de atitudes inclusivas.
- **Conhecer, experimentar, analisar, utilizar e avaliar** a estrutura e dinâmica das atividades e trabalho humano, tais como: atividades artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, lazer, cotidianas, sociais e culturais
- **Conhecer as bases conceituais das terapias** pelo movimento: neuroevolutivas, neurofisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas entre outras.
- **Conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade**, através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software.
- **Desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos** populacionais em situação de risco e ou alteração nos aspectos: físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social.
- **Vivenciar atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais** e de saúde seja hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, instituições abrigadas e empresas, dentre outros.
- **Conhecer a estrutura** anátomo- fisiológica e cinesiológica do ser humano e o processo patológico geral e dos sistemas.
- **Conhecer a estrutura psíquica** do ser humano, enfocada pelos diferentes modelos teóricos da personalidade.
- **Conhecer o desenvolvimento do ser humano** em suas diferentes fases focado por várias teorias.
- **Conhecer as forças sociais** do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos.

Perfil esperado do egresso

O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional tem como perfil do formando egresso/profissional o Terapeuta Ocupacional, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado ao exercício profissional em todas as suas dimensões, pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas de Terapia Ocupacional. Conhecedor dos fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção e atuação com base no rigor científico e intelectual.

Capacitado a atuar, com princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde e educação, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Profissional com competência técnica e política, sensibilidade, proatividade e criatividade, voltado para a responsabilidade coletiva, com princípios éticos, que articule ações de caráter, preventivo e curativo, além de ações educacionais, gestão e pesquisa em todos os pontos da rede de atenção da saúde/intersetorial e integrativa.



Trabalho de Conclusão de Curso / TCC

O trabalho de conclusão de curso é obrigatório e realizado no 6º semestre o Projeto de Pesquisa Científica, no 7º semestre TCC I e 8º semestre, TCC II. É uma atividade encerrada quando ocorre a defesa da monografia. Essa acontece no final do segundo semestre do último ano, onde o aluno realiza a sua apresentação oral, com no mínimo seis slides em Power Point, ou outras tecnologias que venha a ser adotadas para a banca examinadora, a qual é composta pelo seu orientador e mais professores do curso. A duração da apresentação é de 20 minutos e mais 10 de arguição.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Terapia Ocupacional são estabelecidos pelo colegiado de curso como um trabalho individual e que podem ser elaborados em duas modalidades: pesquisa de campo e revisão de literatura, cabendo ao discente e orientador escolherem qual a melhor forma de desenvolver este trabalho. O orientador tem que ser docente do curso. O trabalho de conclusão do curso será por meio da aplicação prática e da pesquisa acadêmica em Terapia Ocupacional.

Os trabalhos de TCC estão associados às linhas de pesquisa formuladas pelo corpo docente e são supervisionados pelo professor/orientador da linha escolhida pelo discente, sempre observando os objetivos deste plano de ensino e da FESB. Ao final do processo os alunos são avaliados por uma banca composta pelo orientador e/ou membro do corpo docente.

A normatização para concepção do TCC está disposta no Manual de TCC da FESB e os documentos para elaboração dos trabalhos estão disponíveis: Link: http://www.fesb.br/channel_students/09-tcc

Atividades Complementares

As Atividades Complementares (AC) têm o objetivo de ampliar o conhecimento do discente, além de permitir uma vivência prática e teórica em atividades que muitas vezes não fazem parte da matriz curricular do curso. O graduando deve cumprir, em horário extracurricular, a quantidade de horas estabelecida na matriz curricular, que no curso de Terapia Ocupacional são 200 horas de AC. O curso divulga e realiza atividades que permitem que o aluno complete suas horas de AC até o final do curso. A validação da carga horária precisa ser comprovada com a entrega de documentos próprios do semestre em curso. Disponível em: http://www.fesb.br/channel_students/10-aacc-ac

- Semana Acadêmica Científica e Cultural (SEMACC): Os graduandos junto com uma comissão organizadora estruturam, anualmente, a semana acadêmica e científica, onde acontecerão palestras de diversas áreas, com profissionais convidados da área da Terapia Ocupacional e outras áreas da saúde.

- Projetos de Iniciação Científica (PIC): O programa de Iniciação Científica – PIC, aprovado em CONSEPE e definido como um instrumento de formação, o qual permite introduzir os estudantes de graduação em projetos de pesquisa, através de orientações de professores habilitados e atuantes nas áreas afins de investigação, possibilita a vivência real de busca de soluções para problemas inerentes ao processo investigativo.

O Coordenador do Programa de Iniciação Científica será escolhido por seus pares que se manifestarão na forma de voto, levando-se em conta sua titulação, necessariamente Mestre ou Doutor, com capacitação profissional e experiência em ensino e pesquisa.

O mandato do coordenador será de 2 (dois) anos, cabendo recondução. Cabe ao coordenador do PIC solicitar, junto à Direção Acadêmica, a suspensão ou cancelamento de bolsas devido ao não cumprimento das obrigações estabelecidas. Disponível em: http://www.fesb.br/channel_students/14-iniciacao-cientifica

Monitoria:

A cada semestre os docentes do curso manifestam a necessidade de monitores e assim os alunos se inscrevem nas disciplinas de afinidade. Os pré-requisitos para concorrer à vaga de monitor são: disponibilidade de horário e ter cursado a disciplina em questão. A seleção é feita pelo professor que disponibilizou a vaga utilizando desempenho em histórico escolar, entrevista e eventualmente em caso de empate, uma prova de seleção. O número de monitores varia segundo a disponibilidade dos alunos e manifestação de interesse docente.



Os monitores desenvolvem suas atividades acompanhando as aulas práticas, em plantões de dúvidas e auxiliando os docentes e discentes na organização e orientação de trabalhos acadêmicos.

Relação do Corpo Docente já disponível para o Curso

Docente	Titulação Completa		Disciplinas
1.Olinda de Cassia Garcia Sando CV Lattes: 4702909958083365	-Graduada em Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP - Especialista em Educação e Tecnologias, Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI/UFSCar - Especialista em Informática para Professores, Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ - Especialista em Gestão Educacional, Claretiano Centro Universitário – Claretiano/BAT - Especialista em Didática do Ensino Superior, Universidade São Francisco – USF	E	Metodologia do Trabalho Científico – 6º sem.; TCC I – 7º sem.; TCC II – 8º sem.
2.Clárcia Paulina de Souza CV Lattes: 3480722385630117	- Graduada em Letras, Faculdades de Ciências e Letras de Bragança Paulista – FESB, Brasil. - Graduada em Pedagogia, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional, Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo – FAMEESP, Brasil. - Especialista em Prática de Letramento e Alfabetização, Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ, Brasil. - Especialista em Design Instrucional para EaD Virtual, Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI, Brasil.	E	Leitura e Produção de Texto – 1º sem.; Supervisão de Estágio em Educação – 6º sem.
3.Fábio Almeida de Moraes CV Lattes: 4237967178388173	-Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física – Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista (FACILE) -Especialista em Atividade Física e Qualidade de Vida	E	Tecnologia Assistiva em Terapia Ocupacional – 4º sem.; Gestão de Pessoas – 8º sem.
4.Vilma Bastos Machado CV Lattes: 2126490284569510	- Graduada em Psicologia, Universidade São Marcos - Especialista em Docência do Ensino Superior, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ - Mestre em Psicologia Escolar, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC/Campinas	M	Psicologia Aplicada à Saúde – 1º sem.; Educação Inclusiva e Saúde – 4º sem.
5.Gonçalo Moraes Galvão CV Lattes: 0655492344266024	- Graduado em Filosofia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC/Campinas - Mestre em Educação, Universidade São Marcos, UNIMARCO,	M	Introdução à Análise da Atividade Humana – 1º sem.; Desenvolvimento Humano I – 2º sem.
6.Aline Sampaio Cremonesi CV Lattes: 2080510431541834	- Graduada em Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas, Brasil - Mestre em Biologia Funcional e Molecular, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Brasil. - Doutora em Biotecnologia, Universidade de São Paulo – USP, Brasil	D	Genética Humana e Embriologia – 2º sem.; Bioquímica – 3º sem.
7.Alexandre Funck CV Lattes: 0842707821702666	- Doutor em Ciências da Saúde, Universidade São Francisco – USF, Brasil. - Mestre em Ciências da Saúde, Universidade São Francisco – USF, Brasil. - Especialista em Patologia Clínica, Universidade de Guarulhos – UNG, Brasil. - Especialista em Saúde Pública, Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Brasil. - Graduado em Farmácia, Universidade São Francisco – USF, Brasil.	D	Farmacologia para terapia ocupacional – 3º sem.; Políticas Públicas de Saúde e SUS – 7º sem.
8.Agnelo Neves Alves CV Lattes: 3587908935808265	- Doutor em Ciências da Reabilitação, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Mestre em Ciências da Reabilitação, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Especialista em Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica e Desportiva, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Graduado em Fisioterapia, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil.	D	Terapia Ocupacional e Contextos Sociais - 5º sem. Cultura e Diversidade na Terapia Ocupacional 5ºsem. Prática de Observação em Terapia Ocupacional - 6º sem. Supervisão de Estágio em Saúde do Trabalho - 7º sem.
9.Cristine Teixeira Amaral Camargo CV Lattes: 612435013571389	- Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Brasil. - Mestre em Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida, Universidade Iguazu – UNIG, Brasil. - Especialista em Psicomotricidade e Pedagogia do Movimento, Universidade Gama Filho – UGF, Brasil. - Graduada em Educação Física, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas, Brasil.	D	Dinâmica e atividade de Grupo Em diferentes contextos -5º sem. Cultura e Diversidade na Terapia Ocupacional 5ºsem. Supervisão de Estágio no Campo da cultura e interface com artes 6ºsem.
10.Ricardo Yukio Asano CV Lattes: 1940614091715426	- Graduado em Educação Física, Escola Superior de Educação Física de Jundiá – ESEF, Brasil. - Especialista em Fisiologia do Exercício, Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil. - Mestre em Performance Humana, Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Brasil. - Doutor em Educação Física, Universidade Católica de Brasília – UCB/DF, Brasil.	D	Anatomia Humana I – 1º sem.; Anatomia Humana II – 2º sem. Fisiologia do Exercício - 5º sem.
11.Aldari Wagner de Souza CV Lattes: 4010549986537947	- Graduado em Bacharelado em Educação Física e Esportes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Brasil. - Graduado em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Brasil. - Mestre em Psicologia, Universidade São Francisco – USF, Brasil. - Mestre em Ciências do Movimento, Universidade de Guarulhos – UNG, Brasil.	M	Cinesiologia e Biomecânica – 4º sem.
12.Rafael de Almeida Serra Dias CV Lattes: 316095256563331	- Graduado em História, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Brasil. - Especialista em Coordenação Pedagógica, A Casa Tombada – Produções Culturais Ltda, CTPC_PPROV, Brasil. - Mestre em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Brasil. - Doutor em História, Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE-IUL, Portugal.	D	Antropologia – 1º sem.; Sociologia – 2º sem.



13. Rafael Martins de Oliveira CV Lattes: <u>1361952655668331</u>	- Doutor em Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP, Brasil. - Especialização em Gestão de Saúde (<i>interrompida em 2010, não deve ser considerada</i>), Centro Universitário Senac – SENAC/SP, Brasil. - Graduação em Psicologia (<i>em andamento, não deve ser considerada</i>), Universidade São Francisco – USF, Brasil.	D	Imunologia – 3º sem.; Bioestatística – 6º sem.; Ética, Deontologia e Cidadania – 2º sem.
14. Nadiyah Helena Costa Souza CV Lattes: <u>732109344157595</u>	- Doutora em Ciências da Reabilitação, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Mestre em Ciências da Reabilitação, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Especialista em Fisioterapia em Traumatismo-Ortopedia e Desportiva, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Graduada em Fisioterapia, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil	D	Patologia Geral – 3º sem.; Fisiologia I – 3º sem.; Fisiologia II – 4º sem.
15. Thaís Mendonça da Silva Santos Lattes: <u>1837068362308137</u>	- Especialista em Especialista em Terapia Ocupacional Aplicada à Neurologia, Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – IIEPAE - Graduada em Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP		História da TO – 1º sem.; Clínica em TO – 6º sem.
16. Renata Mara Bueno CV Lattes: <u>1423910091185774</u>	- Graduada em Medicina, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil. - Graduada em Odontologia, Universidade São Francisco – USF, Brasil - Especialista em Estomatologia, Hospital Heliópolis – Unidade de Gestão Assistencial 1, HELIÓPOLIS, Brasil. - Especialista em Geriatria (Residência Médica), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – FCMSCSP, Brasil. - Especialista em Clínica Médica (Residência Médica), Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – SCM/SP, Brasil. - Mestre em Medicina, Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Brasil.	E	Ergonomia Aplicada à Terapia Ocupacional- 4ºsem. Avaliação de terapia Ocupacional- 4º sem Terapia ocupacional em Gerontologia - 5º sem. Estágio Supervisionado em Gerontologia - 8º sem.
17. Andrea Teixeira CV Lattes: <u>9134986865152197</u>	- Especialista em Terapia Ocupacional em Psiquiatria, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Brasil. - Graduada em Terapia Ocupacional, Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas, Brasil.	E	Terapia Ocupacional em Saúde Mental- 5º sem. Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador – 5º sem. Estágio em saúde mental -8º sem.
18. Janaina Barletta CV Lattes: <u>549267618877745</u>	-Graduada em Psicologia – Formação de Psicólogo, Universidade de Brasília – UnB, Brasil. -Graduada em Bacharelado em Psicologia, Universidade de Brasília – UnB, Brasil. -Especialista em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental, Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FELUMA, Brasil. -Especialista em Psicologia Clínica da Saúde, Universidade de Brasília – UnB, Brasil -Mestre em Psicologia, Universidade de Brasília – UnB, Brasil -Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Sergipe – UFS, Brasil.	D	Introdução aos Estudos da Ocupação – 2º sem.; Reabilitação em TO – 5º sem. Reabilitação em Terapia Ocupacional e Reabilitação profissional -5º sem
19. Virgínia de Souza Bueno CV Lattes: <u>3095278053607300</u>	- Graduada em Ciências, Universidade São Francisco – USF, Bras - Especialista em Saúde Pública, Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Brasil. - Mestre em Biologia Animal, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Brasil.	M	Epidemiologia – 7º sem.; Saúde Coletiva – 8º sem. Estágio em saúde coletiva -8º sem.
20. Renan Segalla Guerra CV Lattes: <u>564052481279997</u>	-Graduado em Medicina, Universidade São Francisco – USF, Brasil. -Graduado em Ciências da Atividade Física, Universidade de São Paulo – USP, Brasil. -Graduado em Educação Física, Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB - Especialista em Fisiologia do Exercício, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, Brasil. - Doutor em Ciências (Programa de Cardiologia), Universidade de São Paulo – USP, Brasil.	D	Neuroanatomia - 3º sem. Sistema Neurolocomotor – 4º sem.

Titulação	Nº	%
Especialistas	06	30
Mestres	04	20
Doutores	10	50
Total	20	100%

Ementas e Referências Bibliográficas constam de fls. 257 às 310.

Contratação dos Professores

A contratação de professores é realizada por meio de edital externo, divulgado pela Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – Faculdades de Ciências e Letras nas redes sociais, *LinkedIn*, no site da Instituição e na imprensa local. Os interessados enviam sua inscrição de acordo com as orientações do Edital. É realizada análise do Currículo Lattes do candidato e agendamento de apresentação de uma aula teórica para banca composta pelo coordenador de curso, coordenador pedagógico e direção acadêmica. A partir das bancas apresentadas é realizada a classificação em 1º e 2º lugar.

O corpo docente será contratado mediante CLT, na forma da Lei e a admissão de docente é feita mediante banca, observados no conjunto os seguintes critérios:

- I – Título de doutor, mestre ou especialista, na disciplina que vai lecionar ou em áreas afins, obtido em instituição credenciada;
- II – Experiência no magistério superior;



III – Bom desempenho em aula probatória analisada pela banca, indicada pelo Coordenador do Curso e/ou Direção Acadêmica;

IV – Produção científica e/ou artística realizada nos últimos cinco anos, apontada no Currículo Lattes, devidamente documentada;

V – Outros títulos acadêmicos, científicos e/ou artísticos profissionais ligados à área da disciplina a ser lecionada.

O docente será contratado mediante a CLT, na forma da Lei e receberá remuneração de acordo com a atividade a ser desenvolvida sobre o valor pecuniário das suas horas-aula, hora-atividade extrassala e administrativa efetivamente trabalhadas, conforme rege o plano de carreira.

De acordo com o Regimento Escolar da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, a carreira do magistério distribui-se entre as seguintes categorias:

I – Professor Doutor;

II – Professor Mestre;

III – Professor Especialista;

IV – Professor Graduado.

De acordo com o Plano de Carreira do Magistério registrado no Ministério do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo, homologado e publicado em Portaria de nº 80, de 08 de dezembro de 2016, consta o enquadramento e progressão docente da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, que apresenta em seu artigo:

*“Art. 16º** – Os professores serão remunerados pela Mantenedora, segundo a categoria funcional e o regime de trabalho, conforme os valores expressos na tabela salarial de hora-aula, regulamentada pela FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA, aprovada e atualizada de acordo com a Convenção Coletiva do Trabalho do sindicato de classe.*

*§ 1º – O docente receberá remuneração de acordo com a atividade a ser desenvolvida sobre o valor pecuniário das suas horas-aula, hora-atividade extrassala e administrativa, efetivamente trabalhadas, diante de ascensão em um sistema de níveis de **REFERÊNCIAS**, conforme quadro previsto no art. 13º deste plano. O sistema de referências ponderará a Produção Científica e Intelectual do docente, devendo ser de interesse institucional conforme as normas estabelecidas. os Professores”*

Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o setor responsável pelo controle, verificação, registro e arquivamento da documentação da vida acadêmica do aluno e do registro das atividades didático-pedagógicas da Instituição. É composta por uma equipe de funcionários e uma responsável, a Secretária Acadêmica.

Tipo	Quantidade
Diretoria Acadêmica e Pedagógica	3
Secretaria Acadêmica	6
Biblioteca	1
Laboratório de Informática	1
Laboratório de Anatomia Humana	1
Laboratório de Microscopia	1
Laboratório de Química	1

Biblioteca

A biblioteca Valdemar Ferreira atende a todos os cursos da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista (Graduações em Agronomia, Ciências Biológicas, Educação Física – licenciatura e bacharelado –, História, Letras, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia e Serviço Social). Seu acervo é composto por livros, periódicos, dissertações, teses e TCC impressos. TCC *online* também são disponibilizados aos alunos e e-books. O desenvolvimento da coleção se dá tanto pela compra dos títulos indicados pelos professores, quanto pela doação realizada por outras instituições, como a Unicamp. Além do acervo, a FESB disponibiliza a biblioteca virtual Pearson: http://fesb.bv3.digitalpages.com.br/users/sign_in. Embora tenha como objetivo primeiro atender às necessidades de estudo e pesquisa dos discentes da Instituição, recebe visitantes externos para consultas. Disponibiliza espaços para estudos destinados aos usuários. Informações no link: <http://www.fesb.br/libraries>

Matriz Curricular do Curso de Terapia Ocupacional



1. Introdução e História da Terapia Ocupacional – reorganização das Referências Bibliográficas
4. Introdução à Análise da Atividade Humana - reorganização das Referências

1º ANO				
1º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL Hora/aula 50min.
Conteúdos Curriculares	1. Introdução e História da Terapia Ocupacional	02	-	40 h/a
	2. Antropologia	-	02	40 h/a
	3. Psicologia Aplicada à Saúde	04	-	80 h/a
	4. Introdução à Análise da Atividade Humana	02	-	40 h/a
	5. Desenvolvimento Humano I	04	-	80 h/a
	6. Anatomia Humana I	04	-	80 h/a
	7. Leitura e Produção de Texto Acadêmico (EAD)	-	02	40 h/a
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		16	04	400h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Total do 1º Semestre				400h/a
1º ANO				
2º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL Hora/aula 50min.
Conteúdos Curriculares	1. Sociologia	-	02	40 h/a
	2. Anatomia Humana II	04	-	80 h/a
	3. Desenvolvimento Humano II	02	-	40 h/a
	4. Saúde Coletiva	02	-	40 h/a
	5. Genética Humana e Embriologia	04	-	80 h/a
	6. Ética, Deontologia e Cidadania	04	-	80 h/a
	7. Introdução ao Estudo da Ocupação	-	02	40 h/a
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		16	04	400h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Total do 2º Semestre				400h/a
Total do 1º ano: 800 h/a				

Bibliográficas

4. Saúde Coletiva- reorganização das Referências Bibliográficas
6. Ética, Deontologia e Cidadania - reorganização das Referências Bibliográficas
7. Introdução ao Estudo da Ocupação - reorganização das Referências Bibliográficas.
7. Recursos Terapêuticos em Terapia Ocupacional – Excluído
• Carga horária reorganizada nas demais disciplinas

2º ANO				
3º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL Hora/aula 50min.
Conteúdos Curriculares	1. Fisiologia I	04	-	80 h/a
	2. Imunologia	02	-	40 h/a
	3. Bioquímica	04	-	80 h/a
	4. Patologia Geral	02	-	20 h/a
	5. Neuroanatomia	04	-	80 h/a
	6. Farmacologia	-	04	80 h/a
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		16	04	400 h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Total do 3º Semestre				400 h/a
2º ANO				
4º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL Hora/aula 50min.
Conteúdos curriculares	1. Fisiologia II	02	-	40 h/a
	2. Cinesioterapia e Biomecânica	04	-	80 h/a
	3. Avaliação em Terapia Ocupacional	-	02	40 h/a
	4. Tecnologia Assistiva em Terapia Ocupacional	-	02	40 h/a
	5. Educação Inclusiva e saúde	04	-	80 h/a
	6. Sistema Neurolocomotor	04	-	80 h/a
	7. Ergonomia Aplicada à Terapia Ocupacional	02	-	40 h/a
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		16	04	400h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Total do 4º Semestre				400h/a
Total do 2º ano: 800 h/a				

3. Avaliação em Terapia Ocupacional - reorganização das Referências Bibliográficas
4. Tecnologia Assistiva em Terapia Ocupacional - reorganização das Referências Bibliográficas



5. Educação Inclusiva e Saúde – reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas
Psicomotricidade- Excluída

7. Ergonomia Aplicada à Terapia Ocupacional – acrescida - ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

1. Cultura e Diversidade na Terapia Ocupacional - reorganização das Referências Bibliográficas

2. Terapia Ocupacional e Contextos Sociais - reorganização das Referências Bibliográficas

3. Reabilitação em Terapia Ocupacional e Reabilitação Profissional - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

4. Terapia Ocupacional e Gerontologia - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

5. Terapia Ocupacional em Saúde Mental - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

6. Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador - - reorganização das Referências Bibliográficas

7. Dinâmica e Atividade de Grupo em Instituições e Diferentes Contextos - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográfica

3º ANO				
5º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL Hora/aula 50min.
Conteúdos Curriculares	1. Cultura e Diversidade na Terapia Ocupacional		04	80 h/a
	2. Terapia Ocupacional e Contextos Sociais	04	-	80 h/a
	3. Reabilitação em Terapia Ocupacional e Reabilitação Profissional	04	-	80 h/a
	4. Terapia Ocupacional e Gerontologia	02	-	40 h/a
	5. Terapia Ocupacional em Saúde Mental	02	-	40 h/a
	6. Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador	02	-	40 h/a
	7. Dinâmica e Atividade de Grupo em Instituições e Diferentes Contextos	02	-	40 h/a
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		16	04	400h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Total do 5º Semestre				400h/a

3º ANO				
6º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL Hora/aula 50min.
Conteúdos Curriculares	1. Prática de Observação em Terapia Ocupacional	04	-	80 h/a
	2. Clínica em Terapia ocupacional	04	-	80 h/a
	3. Supervisão de Estágio em Educação	02	-	40 h/a
	4. Supervisão de Estágio no Campo da cultura e interface com artes	02	-	40 h/a
	5. Metodologia de Pesquisa Científica	-	02	40 h/a
	6. Bioestatística	-	02	40 h/a
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		16	04	320h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Estágio Supervisionado em Educação				142h
Estágio Supervisionado no Campo da cultura e interface com artes				142h
Total do 6º Semestre				320h/a

1. Prática de Observação em Terapia Ocupacional - Referências Bibliográficas

2. Clínica em Terapia ocupacional - Referências Bibliográficas

3. Supervisão de Estágio em Educação - Referências Bibliográficas

4. Supervisão de Estágio no Campo da cultura e interface com artes – Referências

Total do 3º ano: 720h/a				
7º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL Hora/aula 50min.
Conteúdos Curriculares	1. Supervisão de Estágio em Saúde do Trabalho	02	-	40 h/a
	2. Supervisão de Estágio em Contexto Hospitalar	02	-	40 h/a
	3. Políticas públicas de saúde e SUS	-	02	40 h/a
	4. Terapia Ocupacional em Oncologia	04	-	80 h/a
	5. Epidemiologia	-	02	40 h/a
	6. Trabalho de Conclusão do Curso I	-	02	40 h/a
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		08	06	280 h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Estágio supervisionado em Saúde do Trabalho				142h
Estágio Supervisionado em Contexto Hospitalares				142h
Total do 7º Semestre				280 h/a

Bibliográfica

1. Supervisão de Estágio em Saúde do Trabalho - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

2. Supervisão de Estágio em Contexto Hospitalar - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

3. Políticas públicas de saúde e SUS - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas



4. Terapia Ocupacional em Oncologia - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

4º ANO				
8º SEMESTRE				
	DISCIPLINA	Total de aulas na semana Presencial	Total de aulas na semana EAD	CH TOTAL. Hora/aula 50min.
Conteúdos Curriculares	1. Estágio Supervisionado em Gerontologia	02	-	40
	2. Estágio Supervisionado em Saúde Mental	02	-	40
	3. Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva	02	-	40
	4. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e Acessibilidade para pessoas com deficiências	-	04	80
	5. Gestão de pessoas	-	02	40
	6. Trabalho de Conclusão do Curso II	-	02	40
Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural		06	08	280h/a
Atividades Complementares (AC)				25h
Estágio Supervisionado em Gerontologia				142h
Estágio Supervisionado em Saúde Mental				142h
Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva				142h
Total do 8º Semestre				280h/a
Total do 4º ano: 560h/a				

1. Estágio Supervisionado em Gerontologia - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas
2. Estágio Supervisionado em Saúde Mental - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas
3. Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas
4. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e Acessibilidade para pessoas com deficiências - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas
5. Gestão de pessoas - reorganização da ementa, objetivos e Referências Bibliográficas

Resumo da Carga Horária

Estágio

A DCN para Terapia Ocupacional prevê em seu Art. 7º:

"Art. 7º A formação do Terapeuta Ocupacional deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação."

Práticas Clínicas e Estágio

Serão implantadas "Vivências Práticas" com o objetivo de inserir os alunos dos anos iniciais em atividades práticas, ampliando desta forma o conhecimento e aprendizado. Esse trabalho estimula a interdisciplinaridade, a prática baseada em evidências e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Dentre as atividades que serão realizadas, destacam-se as ações com a comunidade de participação de atividades em grupos de gestantes, idosos, adultos e crianças, adolescentes. Ainda nesse âmbito, cabe ressaltar que as vivências serão realizadas no próprio "Ambulatório Escolar" que será denominado: Laboratórios de Avaliação e Atendimento em Terapia Ocupacional (LAATO), que preconiza a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, bem como nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que poderão ser realizados também com instituições de ensino básico, através de parceria junto ao COAPES (Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde) e Secretaria de Educação e outras Instituições adequadas para receber o estagiário.

O Laboratório de Avaliação e Atendimento em Terapia Ocupacional (LAATO), da FESB, conta com espaço próprio para atendimento à comunidade.

O Laboratório de Avaliação e Atendimento em Terapia Ocupacional (LAATO) terá um profissional formado em Terapia Ocupacional e com experiência em clínica para coordenar, orientar e acompanhar todos os atendimentos, em parceria com o professor supervisor de Estágio.

O ANEXO 1 - Estágio Supervisionado, do curso em tela encontra-se de fls. 311 às 320.



Atividades de Extensão (fls. 321 às 332)

- Organização Das Atividades De Extensão

Somente a teoria não seria satisfatória se não houvesse o exercício da prática, pois o graduando deve ter consciência plena de que os conhecimentos incorporados deverão ser aplicados na prática profissional e na vida. O graduando poderá vivenciar: programas, projetos; cursos e oficinas; eventos e prestação de serviços por meio da curricularização da extensão em consonância com as componentes curriculares.

O Curso de Terapia Ocupacional pretende ofertar:

- Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Serviços

Categoria	Descrição / Ações	Observações
I – Programas	Programa COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde) • Parceria FESB + Secretaria Municipal de Saúde • Oferece cotas de bolsas (Nutrição, Ed. Física, Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional) • Previsto na Lei do Programa Mais Médicos • Integra estudantes ao SUS com cursos, protocolos e vivência prática	Objetivo: Aprimorar relação Ensino Superior ↔ SUS, melhor inserção dos alunos e atendimento à comunidade
Princípios do COAPES	V – Ensino, pesquisa e extensão integrados à saúde local VI – Biossegurança dos estudantes VII – Educação Permanente em saúde VIII – Planejamento e avaliação compartilhados (IES + SUS + Residências) IX – Participação ativa da comunidade e controle social	
Programa de Apoio Discente	• Para alunos da FESB • Estímulo à participação extracurricular • Seleção por edital e desempenho acadêmico • Desconto de até 30% na mensalidade	Estratégia institucional de melhoria do ensino-aprendizagem
II – Projetos	Projeto de Iniciação Científica (PIC) • Edital próprio com bolsa • Aprovação CONSEPE • Integra alunos em pesquisa científica com professores Projeto “Estudo de Caso e Vivências Práticas” • Estudo de caso e atividades práticas desde os anos iniciais • Estímulo à interdisciplinaridade e pensamento crítico • Desenvolvimento em grupos de estudo, com apresentação de resultados • Vivências possíveis: LAATO-FESB, UBS, Secretaria de Educação, outras instituições	PIC → Incentivo à pesquisa Estudo de Caso → Aprendizado prático, integração ensino-serviço
III – Cursos e Oficinas	Ofertas de cursos, palestras e oficinas para a comunidade	
IV – Eventos	• SEMACC (Semana Cultural e Científica) • Semana de Socialização (grupos de estudo de caso e vivência prática)	Eventos anuais
V – Prestação de Serviços	LAATO (Laboratório de Avaliação e Atendimento em Terapia Ocupacional - FESB)	Apoio à comunidade e prática estudantil
Total do Curso	4.000 horas • 10% (400 horas) de Extensão	Inclui conteúdos curriculares, estágios, AC e extensão

Atividades de Extensão (10% do Curso – 4000 horas totais)

Atividade	Carga Horária de Extensão
Componentes Curriculares	100h
Estágio Supervisionado	150h
Programas	10h
Eventos (SEMACC) / Semana Científica Cultural	40h
Aula prática e prestação de serviço à comunidade: Laboratório de Avaliação e Atendimento em Terapia Ocupacional (LAATO) FESB	100h
Total	400 horas

Núcleos de Extensão por Semestre: O coordenador de curso deverá em conjunto com o colegiado e suas respectivas componentes curriculares organizar os núcleos de extensão a cada semestre letivo, totalizando 20 horas do 1º ao 5º semestre.

Semestre	Componentes Curriculares	Carga Horária de Extensão
1º semestre	Antropologia	10h
	Introdução à Análise da Atividade Humana	10h
2º semestre	Saúde Coletiva	10h
	Ética, Deontologia e Cidadania	10h
3º semestre	Fisiologia I	10h
	Imunologia	10h
4º semestre	Cinesiologia e Biomecânica	10h
	Tecnologia Assistiva em Terapia Ocupacional	10h
5º semestre	Dinâmicas e Atividade em Grupo em Instituições e Diferentes Contextos	10h
	Reabilitação em Terapia Ocupacional e Reabilitação Profissional	10h
Total		100h

Da Comissão de Especialistas

Como informado acima, a Comissão concluiu o 1º Relatório de forma **desfavorável** à aprovação do PPC. (de fls. 202 a 322). As Especialistas concluíram que:



*"Este relatório manifesta-se como **desfavorável** à aprovação da Proposta do Curso como se apresenta. Abaixo apresentamos um resumo dos pontos negativos já mencionados no corpo das respostas do roteiro, e que justificam esta conclusão:*

- Corpo docente majoritariamente composto por profissionais que não são terapeutas ocupacionais, ministrando disciplinas específicas da área;*
- Única docente terapeuta ocupacional não possui título de mestre ou doutor;*
- Ausência de compromisso da Faculdade na contratação de terapeutas ocupacionais mestres e/ou doutores para a docência no curso;*
- Estágios supervisionados por docentes não-terapeutas ocupacionais, o que está contra o preconizado e regulamentado pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;*
- Ementa e bibliografia inadequadas para as disciplinas;*
- Bibliografia das disciplinas que desconsidera a produção específica de terapia ocupacional;*
- Bibliografia das disciplinas que não permite a formação de generalistas;*
- A existência da disciplina de psicomotricidade, que fere o exercício da profissão de psicomotricista;*
- Disciplinas em modelo EAD que precisariam estar em formato presencial dado o conteúdo a ser ministrado;*
- Parte EAD do curso não explicita se os docentes que oferecerão disciplinas neste formato têm formação para tal;*
- O formato das disciplinas oferecidas por meio de EAD não especifica o tempo destinado para que os estudantes possam realizar as atividades, nem como serão acompanhados;*
- Não está clara a oferta de apoio de funcionários administrativos e da única docente terapeuta ocupacional para dar conta de turmas em diferentes períodos (noturno e diurno);*
- Considerando a parceria com serviços de saúde da comunidade para o desenvolvimento das atividades de estágio, não fica claro como essas atividades ocorrerão para contemplar os estudantes do período noturno;*
- Aspectos referentes à acessibilidade arquitetônicas, comunicacional, atitudinal, digital e pedagógica para estudantes com deficiência não são descritas de forma clara;*
- Ausência de um Comitê para pesquisas com seres humanos, o que inviabiliza uma parte das atividades de pesquisa das disciplinas de TCC e iniciação científica previstas.;*
- Acreditamos que a proposta apresenta vários pontos positivos também elencados no corpo do relatório, e por este motivo observamos que a proposta pode ser reelaborada e reapresentada."*

Após ciência do Relatório I, a IES, reelaborou o PPC, para ser reavaliado pelas Especialistas (de fls. 399 às 411).

Abaixo, do 2º Relatório:

Após apreciação das alterações realizadas pela Instituição de Ensino, esta comissão de especialistas verificou que:

1.No que tange à estruturação do corpo docente do curso de graduação:

Houve uma tentativa de inclusão de 2 docentes terapeutas ocupacionais, responsáveis, em alguma medida, por um rol de disciplinas específicas de terapia ocupacional, o que é um ponto positivo. Entretanto, ainda existem questões a serem consideradas, como por exemplo, a presença de disciplinas específicas da terapia ocupacional, onde espera-se que sejam ensinados ou discutidos atos privativos da profissão, ainda sob a responsabilidade de docentes não-terapeutas ocupacionais. Isto configura-se enquanto um problema para a formação dos graduandos, uma vez que há uma especificidade do trabalho do terapeuta ocupacional que será perdido enquanto tais disciplinas sejam ministradas por docentes não-terapeutas ocupacionais, além da possibilidade de se incorrer em exercício ilegal da profissão à medida em que fisioterapeutas, educadores físicos ou outros profissionais ensinam aos estudantes de terapia ocupacional a realização de atos privativos da terapia ocupacional, o que é ilegal e deve ser evitado pela Instituição de Ensino, a fim de promover uma formação pautada por valores éticos. O conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional consideram enquanto ato privativos do terapeuta ocupacional, por meio da Resolução Nº. 08, de 20 de Fevereiro de 1978:

"Art. 1º. O exercício da fisioterapia e da terapia ocupacional é privativo, na área específica de cada uma, respectivamente, do fisioterapeuta e do terapeuta ocupacional. Art. 2º. Constituem atos privativos, comuns ao fisioterapeuta e ao terapeuta ocupacional, nas áreas de atuação:

I – O planejamento, a programação, a ordenação, a coordenação, a execução e a supervisão de métodos e técnicas fisioterápicos e/ou terapêuticos ocupacionais que visem a saúde nos níveis de prevenção primária, secundária e terciária;



II – a avaliação, reavaliação e determinação das condições de alta do cliente submetido à fisioterapia e/ou terapia ocupacional;

III – a direção dos serviços e locais destinados a atividades fisioterápicas e/ou terapêuticas ocupacionais, bem como a responsabilidade técnica pelo desempenho dessas atividades; e

IV – a divulgação de métodos e técnicas de fisioterapia e/ou terapia ocupacional, ressalvados os casos de produção científica autorizada na lei.

(...)

Art. 4º. Constituem atos privativos do terapeuta ocupacional prescrever, ministrar e supervisionar terapia ocupacional, objetivando preservar, manter, desenvolver ou restaurar a capacidade funcional do cliente a fim de habilitá-lo ao melhor desempenho físico e mental possível, no lar, na escola, no trabalho e na comunidade, através de:

I – elaboração de testes específicos para avaliar níveis de capacidade funcional e sua aplicação;

II – programação das atividades da vida diária e outras a serem assumidas e exercidas pelo cliente, e orientação e supervisão do mesmo na execução dessas atividades;

III – orientação à família do cliente e à comunidade quanto às condutas terapêuticas ocupacionais a serem observadas para a aceitação do cliente, em seu meio, em pé de igualdade com os demais;

IV – adaptação dos meios e materiais disponíveis, pessoais ou ambientais, para o desempenho funcional do cliente;

V – adaptação ao uso de órteses e próteses¹ necessárias ao desempenho funcional do cliente, quando for o caso;

VI – utilização, com o emprego obrigatório de atividade dos métodos específicos para educação ou reeducação de função de sistema do corpo humano; e

VII – determinação:

a) do objetivo da terapia e da programação para atingi-lo;

b) da frequência das sessões terapêuticas, com a indicação do tempo de duração de cada uma;

c) da técnica a ser utilizada².

Art. 5º. A prática de ato privativo de fisioterapeuta por terapeuta ocupacional, e vice-versa, constitui exercício profissional ilegal.”

Ademais, algumas destas disciplinas referem-se à áreas de especialidades da terapia ocupacional definidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, segundo a Resolução COFFITO 366 de 2009, alterada pela Resolução 371 de 2009. Esta Resolução vem:

“Art. 1º – Reconhecer as seguintes Especialidades do profissional Terapeuta Ocupacional: a) Saúde Mental; b) Saúde Funcional; c) Saúde Coletiva; d) Saúde da Família; e) Contextos Sociais.

Art. 2º – Reconhecer como próprias e privativas do Terapeuta Ocupacional as Áreas de Atuação (relativas às especialidades). (...)”

ANEXO I – Especialidades e Áreas de Atuação em Terapia Ocupacional

Especialidade	Áreas de Atuação
Saúde Funcional	Desempenho Ocupacional Cognitivo; Desempenho Ocupacional Neuropsicomotor; Desempenho Ocupacional Musculoesquelético; Desempenho Ocupacional em Tecnologia Assistiva
Saúde Mental	Desempenho Ocupacional Psicossocial; Desempenho Ocupacional Perceptivo-Cognitivo; Desempenho Ocupacional Senso-Perceptivo; Desempenho Ocupacional Psicoafetivo; Desempenho Ocupacional Psicomotor
Saúde Coletiva	Desempenho Ocupacional e Saúde do Escolar; Desempenho Ocupacional e Saúde do Idoso; Desempenho Ocupacional e Saúde da Mulher; Desempenho Ocupacional e Saúde do Trabalhador; Desempenho Ocupacional e Saúde do Indígena
Saúde da Família	Área de Atuação a ser criada
Contextos Sociais	Desempenho Ocupacional e Contexto Asilar; Desempenho Ocupacional e Contexto Prisional; Desempenho Ocupacional e Geração de Renda; Desempenho Ocupacional e Justiça e Cidadania; Desempenho Ocupacional e Inclusão Laboral; Desempenho Ocupacional e Liberdade Assistida; Desempenho Ocupacional e Liberdade Condicional; Desempenho Ocupacional e Seguridade Social

Isto posto, as disciplinas que ainda estão sob responsabilidade de docentes não terapeutas ocupacionais e que necessitam ser ministradas por terapeutas ocupacionais são:

Tecnologia Assistiva para Terapia Ocupacional
Introdução e Análise de Atividade Humana
Terapia Ocupacional e Contextos Sociais
Cultura e Diversidade na Terapia Ocupacional
Prática de Observação em Terapia Ocupacional
Supervisão de Estágio no Campo da Cultura e Interface com Artes
Introdução aos Estudos da Ocupação
Reabilitação em Terapia Ocupacional e Reabilitação Profissional
Estágio em Saúde Coletiva

Vale ressaltar que a disciplina “Ética, Deontologia e Cidadania”, ainda que traga debates interdisciplinares e possa ser ministrada por docentes não-terapeutas ocupacionais, existe uma série



de questões éticas e deontológicas relativas a profissão que também devem ser levadas em conta e discutidas nesta disciplina. Dentre estes temas, inclui-se o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, estabelecido pela Resolução Coffito nº 425, de 08 de Julho de 2013. Para tanto, recomenda-se que esta disciplina seja dada em conjunto com um docente terapeuta ocupacional.

2. Estágios supervisionados por docentes não-terapeutas ocupacionais

Observa-se que houve uma tentativa, por parte da Instituição de Ensino Superior, de manter a maior parte dos estágios sob supervisão de docentes terapeutas ocupacionais. Entretanto, ainda existem disciplinas de estágio ou atividades práticas que estão sob responsabilidade de docentes não-terapeutas ocupacionais, como é o caso de:

Componentes Práticos e Estágios em Terapia Ocupacional
Prática de Observação em Terapia Ocupacional
Supervisão de Estágio no Campo da Cultura e Interface com Artes
Estágio em Saúde Coletiva

Já apresentamos em relatório anterior, e aqui reforçamos novamente o texto da Resolução COFFITO 451/2015, que em seu artigo primeiro especifica:

“O estágio curricular obrigatório deverá ter supervisão/preceptoria direta de terapeuta ocupacional e supervisão/orientação por docente terapeuta ocupacional vinculado às IES com carga horária específica para esta atividade, estando ambos devidamente registrados no Sistema COFFITO/CREFITOs.”

Além disso, faz-se necessário rever e ampliar o número de docentes terapeutas ocupacionais e de terapeutas ocupacionais supervisores de estágio (cargos diferentes e igualmente necessários do ponto de vista legal), pois ainda que uma docente terapeuta ocupacional assuma a responsabilidade por uma disciplina de estágio em terapia ocupacional em área específica, este número segue em desacordo com a Resolução COFFITO 451 DE 2025, ao se considerar o número total de 60 estudantes de graduação matriculados por turma, ao passo que está determinado que:

“Art. 3º Para o estágio curricular obrigatório deverá ser respeitada a relação de 1 (um) docente supervisor/orientador terapeuta ocupacional para até 6 (seis) estagiários e de 1 (um) terapeuta ocupacional supervisor/preceptor para até 3 (três) estagiários, a fim de orientar e supervisionar em todos os cenários de atuação.”

3. No que tange às ementas, bibliografia das disciplinas e reorganização das matriz curricular visando uma formação de generalistas:

Disciplina	Considerações sobre a ementa	Considerações sobre as referências bibliográficas
Introdução e História da Terapia Ocupacional	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Introdução à Análise da Atividade Humana	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Saúde Coletiva	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Ética, Deontologia e Cidadania	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Introdução ao Estudo da Ocupação	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Avaliação em Terapia Ocupacional	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas contribuíram para melhorar as bibliografias apresentadas. Contudo, estão centradas na infância; sugere-se incluir textos sobre fase adulta e diversas perspectivas além da saúde funcional, visando formação generalista.
Tecnologia Assistiva em Terapia Ocupacional	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Inclusão de textos de terapeutas ocupacionais enriqueceu a disciplina, mas a maioria está na bibliografia complementar. Sugere-se aumentar a presença na bibliografia básica. O texto de Barros & Raymundo (2021) não trata de tecnologia assistiva; recomenda-se retirar ou justificar melhor sua inclusão.
Educação Inclusiva e Saúde	Objetivos mais claros e alinhados ao título da disciplina; contudo, a ementa ainda carece de maior articulação dos conteúdos.	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Sistema Neuro locomotor	Ementa reestruturada contribui para a formação em Terapia Ocupacional	Ausência de textos de terapia ocupacional na bibliografia; sugere-se revisão para incluir referências específicas da área.
Ergonomia Aplicada à Terapia Ocupacional	Alterações realizadas melhoraram a qualidade da disciplina	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Cultura e Diversidade na Terapia	Alterações realizadas melhoraram	Alterações realizadas melhoraram significativamente as



Ocupacional	significativamente a ementa	referências bibliográficas
Terapia Ocupacional e Contextos Sociais	Alterações melhoraram a disciplina, mas é necessário rever a ementa para não restringir a área ao campo da saúde; deve integrar também a assistência social.	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Reabilitação em Terapia Ocupacional e Reabilitação Profissional	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Terapia Ocupacional e Gerontologia	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Bibliografia básica carece de textos específicos da Terapia Ocupacional; é necessário acrescentar.
Terapia Ocupacional em Saúde Mental	Incoerência entre título (saúde mental) e ementa (psiquiatria). É preciso alinhar ambos.	Bibliografia deve ser adequada à perspectiva (saúde mental ou psiquiatria).
Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Dinâmica e Atividade de Grupo em Instituições e Diferentes Contextos	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	3 dos 4 textos da bibliografia básica não tratam diretamente de dinâmicas de grupo; sugere-se revisão.
Supervisão de Estágio em Saúde do Trabalho	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Supervisão de Estágio em Contextos Hospitalares	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Bibliografia básica centrada em cuidados paliativos; sugere-se incluir outras abordagens hospitalares para uma formação generalista.
Políticas Públicas de Saúde e SUS	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Terapia Ocupacional em Oncologia	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Epidemiologia	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Estágio Supervisionado em Gerontologia	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Estágio Supervisionado em Saúde Mental	Alterações realizadas melhoraram significativamente a ementa	Alterações realizadas melhoraram significativamente as referências bibliográficas
Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva	Ementa não esclarece como será realizado o estágio em diferentes instituições, nem quais conhecimentos serão aplicados.	Bibliografia insuficiente; apenas um texto de terapeutas ocupacionais. Sugere-se ampliar as referências.
Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA e Acessibilidade para Pessoas com Deficiência	Ementa interessante, contribui para a formação do terapeuta ocupacional	Bibliografia apresentada parece adequada ao tema discutido

Sugere-se também que as normas para referências bibliográficas utilizadas sejam uniformizadas e revistas. Existem textos citados de modo errado, com autores citados de modo errado, títulos de textos errados, ao considerarmos as normas científicas. Vale lembrar que livros, capítulos de livro e artigos devem ser citados de modo diferente, havendo regras próprias para tanto.

4. A retirada da disciplina de psicomotricidade, cuja existência feria o exercício da profissão de psicomotricista.

Verifica-se que a disciplina de psicomotricidade foi retirada do currículo, o que é um passo importante para a adequação legal do conteúdo oferecido pelo curso.

5. Em relação ao detalhamento da estrutura EAD observou-se maior transparência no processo, no entanto acredita-se que algumas disciplinas em modelo EAD necessitam estar em formatpresencial dado o conteúdo a ser ministrado.

Algumas disciplinas específicas de terapia ocupacional seguem em formato de oferecimento EAD, entretanto, não possuem conteúdo capaz de ser oferecido em formato EAD. Necessitam ter um oferecimento presencial as disciplinas de:

Introdução ao Estudo da Ocupação
Avaliação em Terapia Ocupacional
Tecnologia Assistiva em Terapia Ocupacional
Cultura e Diversidade na Terapia Ocupacional

6. Não está clara a oferta de apoio de funcionários administrativos e das docentes terapeutas ocupacionais para dar conta de turmas em diferentes períodos (noturno e diurno).
7. Considerando a parceria com serviços de saúde da comunidade para o desenvolvimento das atividades de estágio, ainda não fica claro como essas atividades ocorrerão para contemplar os estudantes do período noturno apesar das alterações realizadas no documento.



8. Aspectos referentes à acessibilidade arquitetônica, comunicacional, atitudinal, digital e pedagógica para estudantes com deficiência ainda não são descritas de forma clara.
9. Infraestrutura e Laboratórios:

Apresentou detalhamento dos laboratórios de Terapia Ocupacional com materiais específicos:

Materiais para Desenvolvimento Motor e Cognitivo
Materiais Sensoriais-Motores
Jogos Cognitivos
Materiais para Coordenação Motora Fina
Materiais Criativos e Artísticos
Materiais Tecnológicos

10. Problemas Fundamentais Não Resolvidos

Corpo Docente Conta apenas com 3 terapeutas ocupacionais (2 especialistas e 1 mestre) entre 20 docentes.
Supervisão de Estágios A maioria continuará a ser realizada por docentes que não são terapeutas ocupacionais e em número inferior ao estabelecido pelo COFFITO.
Contratação de Profissionais Ausência de compromisso para contratação de terapeutas ocupacionais mestres/doutores em número adequado para coordenar e ministrar disciplinas teóricas e práticas específicas da área.
Questões Regulatórias Permanece em desacordo com a Resolução COFFITO 451/2015.

Conclusão

As modificações apresentadas demonstram um esforço PARCIAL e INSUFICIENTE para atender os pontos negativos levantados no relatório original.

Justificativa:

Avaliação das Adequações Realizadas
Adequações Pontuais Foram feitas alterações como a remoção de disciplinas inadequadas e a reorganização bibliográfica.
Persistência de Problemas Estruturais Os problemas estruturais fundamentais continuam inalterados.
Corpo Docente O principal problema — um corpo docente inadequado — não foi resolvido.
Compromisso Institucional Não há evidência de compromisso institucional para resolver as questões regulamentares apontadas.
Caráter das Modificações As mudanças têm caráter mais cosmético do que estrutural.

12. Recomendação

As modificações apresentadas NÃO são suficientes para reverter o parecer desfavorável original, pois não abordam adequadamente os problemas estruturais e regulamentares que fundamentaram a rejeição inicial do projeto.

Considerações Gerais

A aprovação de projeto de curso é requisito indispensável à solicitação de autorização de curso, nos termos do art. 32, da Deliberação CEE 171/2019.

No caso em tela, a Comissão de Especialistas, ao analisar as alterações procedidas pela IES no projeto do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, considerou não serem as mesmas suficientes à supressão dos problemas estruturais e regulamentares que fundamentaram a rejeição inicial do projeto.

Aprova-se o parecer da Comissão de Especialistas, quanto à não aprovação do projeto do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

2. CONCLUSÃO

2.1 Indefere-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o Projeto do Curso de Terapia Ocupacional, da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista.

2.2 A presente decisão tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 11 de setembro de 2025.

a) Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 22 de outubro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres

Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 29 de outubro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente

PARECER CEE 267/2025	-	Publicado no DOESP em 30/10/2025	-	Seção I	-	Página 18
Res. Seduc de 30/10/2025	-	Publicada no DOESP em 03/11/2025	-	Seção I	-	Página 23
Portaria CEE-GP 379/2025	-	Publicada no DOESP em 04/11/2025	-	Seção I	-	Página 16

